

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 5.

A língua e o poeta

Hoje eu peço vênia para discrepar do grande Ferreira Gullar, que escreveu um artigo defendendo o "modo correto" de usar a língua portuguesa.

Longe de mim propor que o poeta, eu e o leitor comecemos a dizer "nós vai" ou "debateu sobre as alternativas", mas não dá para comparar violações à norma culta com um erro conceitual como afirmar que tuberculose não é doença, para ficar nos exemplos de Gullar. Fazê-lo é passar com um "bulldozer" sobre o último meio século de pesquisas, em especial os trabalhos de Noam Chomsky, que conseguiram elevar a linguística de uma disciplina entrincheirada nos departamentos de humanidades a uma ciência capaz de fazer previsões e articular-se com outras, como psicologia, biologia, computação.

Chomsky mostra que a capacidade para a linguagem é inata. É só lançar uma criança no meio de uma comunidade que ela absorve o idioma local. O fenômeno das línguas crioulas revela que grupos expostos a "pidgins" (jargões comerciais que misturam vários idiomas, geralmente falados em portos) desenvolvem, no espaço de uma geração, uma gramática completa para essa nova linguagem. Mais do que de facilidade para o aprendizado, estamos falando aqui de uma gramática universal que vem como item de fábrica em cada ser humano. Foi a resposta que a evolução deu ao problema da comunicação entre caçadores-coletores.

Nesse contexto, o único critério para decidir entre o linguisticamente certo e o errado é a compreensão da mensagem transmitida. Uma frase ambígua é mais "errada" do que uma que fira as caprichosas regras de colocação pronominal.

Na verdade, as prescrições estilísticas que decoramos na escola e que nos habituamos a chamar de gramática são o que há de menos essencial e mais aborrecido no fenômeno da linguagem. Estão para a linguística assim como a pesquisa da etiqueta está para o estudo da história.

Hélio Schwartzman – Folha de S.Paulo – 27/3/2012

- O autor inicia o seu texto referindo-se a outro escrito pelo poeta Ferreira Gullar e pede "vênia para discordar" dele. Com isso, o autor
 - se mostra benevolente com o poeta.
 - pede licença de maneira respeitosa ao poeta.
 - se sente culpado de antemão frente ao poeta.
 - usa um termo jurídico inadequado ao contexto.
- Quando o autor reitera que não quer que todos passem a usar frases como "debater sobre as alternativas", ele indica que a expressão está gramaticalmente incorreta. O erro está
 - no uso da gíria "alternativa".
 - no emprego inadequado do artigo "as".
 - na regência do verbo que não requer preposição.
 - na ambiguidade do verbo.

- Dentro do contexto da teoria de Noam Chomsky, o autor afirma que entender o que se ouve ou o que se lê é
 - o princípio que define o que está linguisticamente correto.
 - é a única capacidade inata que temos em relação à linguagem.
 - algo que pode ser feito em qualquer língua, mesmo que o indivíduo não a tenha aprendido antes.
 - a capacidade da linguística de se articular com outras ciências como a psicologia.

- Na frase "Uma frase ambígua é mais 'errada' do que uma que **fira** as caprichosas regras de colocação pronominal", o verbo em destaque se encontra
 - no presente do subjuntivo.
 - no pretérito do subjuntivo.
 - no presente do indicativo.
 - no pretérito perfeito do indicativo.

- Para o autor, nós todos nos acostumamos a chamar de gramática
 - o conjunto de regras importante para o nosso uso da língua portuguesa.
 - um conjunto de regras que hoje em dia não faz mais sentido nenhum.
 - um capricho de um modelo ultrapassado em que a regra, necessariamente, não é o que há de mais correto.
 - os preceitos normativos que decoramos dentro de um padrão social.

- Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente.
 - Submergiu do mar um enorme cação, que foi logo pescado pelo grupo de caïçaras.
 - Por favor, analize essa documentação e entregue-a ao freguês o mais rápido possível.
 - A imperatriz estava em um estado tal de embriaguês que optou por não discursar nada.
 - Absorto em pensamentos românticos, João não desempenhou bem sua função naquele dia.

Leia a oração abaixo para responder às questões de 7 a 9.

Roberto e Maria, aguardavam, ansiosamente, ao espetáculo.

- A oração possui erros de
 - pontuação apenas.
 - pontuação e regência verbal.
 - regências nominal e verbal.
 - regência verbal apenas.
- Em relação à pontuação,
 - a frase está correta.
 - "ansiosamente" não deveria estar entre vírgulas.
 - não se separa sujeito de predicado.
 - o correto seria: "Roberto e Maria aguardavam, ansiosamente ao espetáculo".
- Em relação à regência,
 - a frase está correta.
 - a regência nominal de "ansioso" não pede preposição.
 - a regência nominal do sujeito impede a vírgula logo em seguida, e a regência verbal de "aguardar" pede preposição, o que não ocorre em ambos os casos.
 - o verbo "aguardar" não pede a preposição "a".

| | |
|--|---|
| <p>10. Assinale a oração abaixo onde o acento grave está empregado corretamente.</p> <p>(A) À que horas começa a peça do Carlos? (B) O modelo foi comparado àquele do ano passado. (C) Aquele terreno da herança foi vendido à prazo. (D) O melhor a fazer agora é não contar nada à ela.</p> | <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, II e III, apenas. (B) I, II e IV, apenas. (C) II, III e IV, apenas. (D) I, II, III e IV.</p> |
| <p>LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS</p> <p>11. Em uma de suas citações, Paulo Freire deixa uma mensagem: “ninguém educa ninguém, ninguém se educa sozinho...”, pois o indivíduo não é uma caixinha na qual se deposita conhecimento, mas sim, um ser</p> <p>(A) em pleno desenvolvimento. (B) recriado do mundo. (C) com voz ativa. (D) empreendedor e criativo.</p> | <p>15. Maria Tereza Mantoan expressa sua preocupação com uma educação de qualidade incondicionalmente para todos. Para que esta proposta se efetive, ela indica a necessidade de um redimensionamento de diversos aspectos como a organização escolar, os programas de ensino e aprendizagem, os serviços de suporte, a formação inicial e continuada de professores e a mudança de atitudes e valores. Porém, os maiores obstáculos à implementação de uma nova escola são os de natureza</p> <p>(A) subjetiva, porque vivemos em uma sociedade que não está habituada a reconhecer e valorizar as diferenças. (B) financeira, porque é difícil captar recursos para promover toda a reformulação necessária. (C) estrutural, porque as escolas do governo não estão capacitadas para atender a proposta. (D) física, porque é necessário construir novos espaços o que demanda tempo e investimento.</p> |
| <p>12. Segundo Perrenoud, a noção de competência é designada como uma capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situação baseado em quatro aspectos:</p> <p>I. As competências não são saberes ou atitudes, mas mobilizam, integram ou orquestram tais recursos. II. Essa mobilização só é pertinente em situação, sendo cada situação singular, ainda que se possa tratá-la em analogia com outras, já encontradas. III. O exercício da competência passa por operações mentais complexas subentendidas por esquemas de pensamento, que permitem determinar (mais ou menos conscientemente e rapidamente) e realizar (de modo mais ou menos eficaz) uma ação relativamente adaptada à situação. IV. As competências profissionais são desenvolvidas e estabelecidas de forma natural e inata.</p> <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, II e III, apenas. (B) I, II e IV, apenas. (C) II, III e IV, apenas. (D) I, II, III e IV.</p> | <p>16. A Constituição da República Federativa do Brasil, no capítulo III, Da Educação, da Cultura e do Desporto, determina que serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar:</p> <p>I. Formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais. II. O ensino religioso, de matrícula obrigatória, constituído disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental. III. O ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, assegurada às comunidades indígenas também a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.</p> <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I e II, apenas. (B) I e III, apenas. (C) II e III, apenas. (D) I, II e III.</p> |
| <p>13. Para Jussara Hoffmann, a avaliação na perspectiva de construção do conhecimento, parte de duas premissas básicas:</p> <p>(A) envolvimento do aluno nas aulas complementares e apropriação de conceitos extracurriculares. (B) atenção aos conteúdos e informações transmitidos e correspondência ao que é proposto. (C) crença no potencial individual dos alunos e observação do desenvolvimento em grupo. (D) confiança na possibilidade dos alunos construírem suas verdades e valorização de suas manifestações e interesses.</p> | <p>17. De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil, em seu artigo 227, “é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de:</p> <p>(A) maus tratos, preconceito, exploração, punição, atenção e cárcere. (B) negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (C) discriminação, tratamento desumano, situação vexatória, constrangimento, opressão e violência. (D) preconceito, cárcere, tratamento desumano, constrangimento, opressão e maus tratos.</p> |
| <p>14. À palavra currículo associam-se distintas concepções, que derivam dos diversos modos de como a educação é concebida historicamente, bem como das influências teóricas que a afetam e se fazem hegemônicas em um dado momento. Diferentes fatores socioeconômicos, políticos e culturais contribuem, assim, para que o currículo venha a ser entendido como:</p> <p>I. Os conteúdos a serem ensinados e aprendidos. II. As experiências de aprendizagens escolares a serem vividas pelos alunos. III. Os planos pedagógicos elaborados por professores, escolas e sistemas educacionais. IV. Os processos de avaliação que terminam por influir nos conteúdos e nos procedimentos selecionados nos diferentes graus da escolarização.</p> | |

18. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, tanto nos objetivos educacionais que propõe quanto na conceitualização do significado das áreas de ensino e dos temas de vida social contemporânea que devem permeá-las, adotam como eixo o desenvolvimento de capacidade do aluno, processo em que os conteúdos curriculares atuam não como fins em si mesmo, mas como meios para a aquisição e desenvolvimento dessas capacidades. Nesse sentido, o que se tem em vista é que o aluno possa ser

- (A) parte coadjuvante do processo e que o professor se veja como protagonista do conhecimento.
- (B) sujeito de sua própria formação, em um complexo processo interativo em que também o professor se veja como sujeito de conhecimento.
- (C) atuante no estabelecimento do currículo, em um processo de votação em que também o professor manifeste suas diretrizes.
- (D) ouvido em suas necessidades, em um processo de acolhimento onde o professor manifeste sua disponibilidade.

19. A concepção de avaliação dos Parâmetros Curriculares Nacionais vai além da visão tradicional, que focaliza o controle externo do aluno mediante notas ou conceitos, para ser compreendida como parte integrante e intrínseca ao processo educacional.

A avaliação ao não se restringir ao julgamento sobre sucessos ou fracassos do aluno, é compreendida como um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica.

De acordo com a proposta dos PCN acerca da avaliação, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) Acontece contínua e sistematicamente por meio da interpretação qualitativa do conhecimento construído pelo aluno.
- (B) Possibilita conhecer o quanto o aluno se aproxima ou não da expectativa de aprendizagem que o professor tem em determinados momentos da escolaridade, em função da intervenção pedagógica realizada.
- (C) Só pode acontecer se for relacionada com as oportunidades oferecidas, isto é, analisando a adequação das situações didáticas propostas aos conhecimentos prévios dos alunos e aos desafios que estão em condições de enfrentar.
- (D) Subsidiaria o professor com elementos críticos frente a sua atuação e prática, proporcionando a oportunidade de criação de novos instrumentos para garantir sempre a efetividade do seu trabalho de forma que os educacionais apresentem somente resultados positivos.

20. Solange, enfermeira do Pronto Socorro Municipal, atendia uma criança quando chegou Lucila, sua chefe. Conversando sobre o estado clínico da paciente, Solange comentou que as várias marcas no corpo da pequena pareciam resultado de maus tratos. Imediatamente, ela foi orientada a comunicar

- (A) o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- (B) a Vara da Infância e Juventude.
- (C) o Conselho Tutelar.
- (D) o Poder Público.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Sobre as primeiras atividades agrícolas, assinale a alternativa correta.

- (A) O primeiro evento importante que se tem registro foi a domesticação de cavalos, no sudoeste da Ásia em aproximadamente 3.000 a.C..
- (B) A primeira irrigação data de aproximadamente 5.500 a.C. e ocorreu no sudoeste da Ásia.
- (C) A domesticação de ovelhas ocorreu na Grécia em aproximadamente 5.000 a.C..
- (D) A soja foi domesticada na Índia em 1.100 a.C..

22. Assinale a alternativa que melhor define carta sinótica:

- (A) É uma representação espacial das condições da atmosfera em determinado lugar.
- (B) É toda representação espacial das condições da maré em dada região.
- (C) É uma representação da direção e força dos ventos em portos e aeroportos.
- (D) É uma representação espacial da variação da pressão atmosférica nos oceanos.

23. Podemos apontar como consequência do fenômeno El Niño:

- (A) no Sul do Brasil períodos de grandes cheias, principalmente em Santa Catarina.
- (B) em São Paulo e Minas Gerais as chuvas se intensificam e no Rio de Janeiro a estiagem se faz presente.
- (C) no Norte do Brasil intensificam-se a ocorrência de queimadas.
- (D) no semiárido nordestino a seca se agrava.

24. Observe a tabela abaixo:

**Área dos estabelecimentos rurais, segundo o estrato de área
Brasil – 1985 / 2006**

| Estrato de Área | Área dos estabelecimentos rurais (ha) | | |
|------------------------------|---------------------------------------|--------------------|--------------------|
| | 1985 | 1995 | 2006 |
| Total | 374 924 421 | 353 611 246 | 329 941 393 |
| Menos de 10 ha | 9 986 637 | 7 882 194 | 7 798 607 |
| De 10 ha a menos de 100 ha | 69 565 161 | 62 693 585 | 62 893 091 |
| De 100 ha a menos de 1000 ha | 131 432 667 | 123 541 517 | 112 696 478 |
| 1000 ha e mais | 163 940 667 | 159 493 949 | 146 553 218 |

Fonte: IBGE, Censos Agropecuários 1985 / 2006.

Sobre os dados contidos na tabela é correto afirmar que

- (A) a ampliação da área dos estabelecimentos com menos de 10 ha, ocorreu por conta da reforma agrária, acelerada no período pesquisado.
- (B) houve grande redução na área ocupada pelas propriedades com mais de 1000 ha, demonstrando uma nova organização do campo brasileiro.
- (C) embora com pequenas variações na área ocupada, a situação no campo brasileiro demonstra grande concentração fundiária.
- (D) o período conhecido como Nova República (1986-1990) foi fundamental para a democratização do acesso a terra no Brasil.

25. Atividade agrícola voltada para a geração de produtos para o consumo da própria família, que, por sua vez, é também a mão de obra. A propriedade é sempre muito pequena e, às vezes, com solo ou relevo inadequados. O texto anterior descreve:

- (A) Agricultura familiar.
- (B) Agricultura empresarial.
- (C) Agricultura moderna.
- (D) Agricultura de subsistência.

26. Observe a imagem.



FONTE:

<http://mais.uol.com.br/mediasByTags.html?types=A&tagIds=112392&index.currentPage=1&index.orderBy=mostRecent>

Assinale a alternativa que nomeia corretamente a figura anterior:

- (A) Inversão Térmica.
- (B) Ilha de Calor Urbano.
- (C) Poluição Fotoquímica.
- (D) Frente Fria.

27. Assinale a afirmativa correta sobre a relação clima e ação antrópica.

- (A) As mudanças climáticas em escala global são de responsabilidade das atividades industriais.
- (B) Os efeitos poluentes nas cidades devem a causas naturais – circulação dos ventos por exemplo.
- (C) O homem só pode estabelecer controles sobre o clima em escalas local e – no máximo – regional, não sendo possível controle em escala global.
- (D) Nas áreas rurais é mais fácil a intervenção humana no clima, podendo evitar a formação de geada, granizo, cheia e estiagem prolongada.

28. Analise as afirmativas a seguir sobre os objetivos gerais do ensino de Geografia para o Ensino Fundamental:

- I. Conhecer e saber utilizar procedimentos de pesquisa da Geografia para compreender o tempo e o território e seus processos de construção.
- II. Fazer leituras de imagens, de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo a interpretar, analisar e relacionar informações sobre o espaço geográfico e as diferentes paisagens.
- III. Saber utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos.

Assinale a alternativa que contempla as afirmativas corretas.

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I, II e III.

29. Na construção do currículo e na condução das aulas, o professor deve

- (A) considerar apenas as orientações didáticas constantes nos livros e manuais pertinentes a Geografia.
- (B) construir com os alunos saberes alicerçados no conhecimento científico produzido pela Geografia e também naqueles que os alunos já possuem.
- (C) treinar os alunos para os desafios subsequentes, ou seja, o ensino médio e a Universidade.
- (D) priorizar as temáticas atuais em detrimento dos conteúdos e conceitos tradicionais, como cartografia por exemplo.

30. No ensino de Geografia, a descrição pode ser considerada

- (A) junto com a observação, pontos de partida para leitura da paisagem.
- (B) um procedimento exclusivo dessa ciência e inerente a ela.
- (C) como o melhor procedimento para a ação do professor na sala de aula.
- (D) como objetivo final de preparação do aluno do ensino fundamental.

31. Assinale a alternativa que melhor define faixas de abrigo:

- (A) Fileiras de árvores plantadas para cortar o vento.
- (B) Áreas protegidas para a procriação de crustáceos nos manguezais.
- (C) Cavernas nas áreas desérticas para proteção contra as tempestades de areia.
- (D) Reservas florestais para proteção da biodiversidade.

32. Os aquíferos são depósitos de água subterrânea e seus usos são múltiplos, servindo para aumentar o volume de um rio, abastecimento humano ou irrigação. Assinale a alternativa que indica a maneira de explorar um aquífero sem comprometê-lo.

- (A) Bombear apenas 1/3 do seu volume total, oferecendo assim tempo para que a natureza o reabasteça.
- (B) Controlar a sua vazão, limitando a extração de água a metade de seu volume total, evitando o seu colapso.
- (C) Nunca extrair mais água dele do que a sua recarga natural, mantendo assim o seu nível constante.
- (D) Retirar a cobertura vegetal da área do aquífero, facilitando assim a penetração da água nas rochas.

33. As chuvas ácidas afetam as áreas urbanas e aquelas próximas a elas. A principal causa das chuvas ácidas é

- (A) emissões de poluentes industriais.
- (B) esgotos domésticos.
- (C) desmatamento das florestas tropicais.
- (D) destruição da camada de ozônio.

34. Sobre a urbanização brasileira, é correto afirmar que

- (A) ela foi contemporânea da industrialização no século XIX.
- (B) São Paulo e Rio de Janeiro são metrópoles nacionais.
- (C) Belo Horizonte é uma cidade planejada e Brasília espontânea.
- (D) na região Norte não existem regiões metropolitanas.

35. A economia brasileira teve nas últimas décadas, significativa redução do setor primário e um grande avanço dos setores secundário e terciário da economia. Assinale a alternativa que melhor justifica o texto.

- (A) A importância da agropecuária no PIB brasileiro é maior do que a indústria e o setor de serviços.
- (B) A mecanização do campo fez aumentar a oferta de serviços para o setor agrícola, fazendo crescer as cidades agrícolas.
- (C) O desenvolvimento do setor terciário da economia demonstra o grau de desenvolvimento de um país.
- (D) A aceleração da urbanização na segunda metade do século XX em diante fez diminuir a importância do setor primário da economia.

36. Leia o texto:

“... são definidos como aqueles núcleos de povoamento, pequenos, via de regra, que periodicamente se transformam em localidades centrais: uma ou duas vezes por semana, de cinco em cinco dias, durante o período de safra ou de acordo com outra periodicidade. Fora dos períodos de intenso movimento comercial esses núcleos voltam a ser pacatos núcleos rurais, com a maior parte da população engajada em atividades primárias.”

Fonte: CORRÊA, Roberto Lobato. Trajetórias Geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 6ª ed. 2011. P.50.

O texto define:

- (A) Mercados Municipais.
- (B) Feiras Medievais.
- (C) Feiras livres.
- (D) Mercados periódicos.

37. Sobre o meio ambiente, é correto afirmar que

- (A) ele é constituído da soma dos elementos naturais: relevo, hidrografia, vegetação, solos e climas.
- (B) o homem faz parte do meio ambiente, por ser ele produtor e usuário deste, em suas múltiplas relações sociais.
- (C) as águas, o ar e os solos, elementos essenciais à vida humana e a perpetuação do planeta.
- (D) sua transformação está ligada apenas a eventos naturais, como grandes catástrofes naturais e mudanças climáticas.

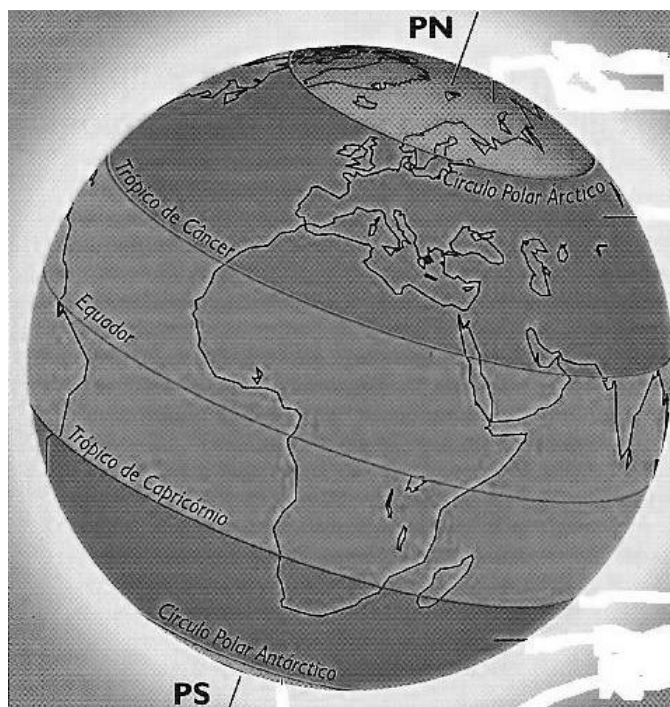
38. A Revolução Verde tinha a pretensão de eliminar a fome no mundo. Era uma receita para o mundo subdesenvolvido patrocinada pelos EUA e pela ONU. Assinale a alternativa que indica corretamente a base desta revolução.

- (A) Mecanização das lavouras, defensivos biológicos e rotação de culturas.
- (B) Defensivos biológicos, rotação de culturas e cultivo hidropônico.
- (C) Rotação de culturas, mecanização das lavouras e sementes melhoradas.
- (D) Insumos químicos, sementes melhoradas e mecanização das lavouras.

39. Assinale a afirmativa que aponta corretamente a(s) causa(s) da desertificação:

- (A) A desertificação ocorre em razão da ação humana, como nas áreas próximas aos desertos.
- (B) Desertificação é um processo natural que consiste na expansão de áreas desérticas em razão das mudanças climáticas.
- (C) O processo de desertificação pode ter causas naturais e humanas, ou mesmo a combinação das duas.
- (D) A desertificação ocorre em ambientes áridos por conta das atividades nômades praticadas por seres humanos.

40. Observe a figura:



A partir da figura, assinale a alternativa correta.

- (A) A linha do Equador marca o início da hora universal.
- (B) Os trópicos de Câncer e Capricórnio marcam as estações do ano.
- (C) Os paralelos principais, nela representados, marcam as zonas climáticas da Terra.
- (D) Os círculos polares demarcam as zonas temperadas da Terra.

REDAÇÃO

Elabore um texto dissertativo-argumentativo com, no mínimo, 20 (vinte) linhas e, no máximo, 30 (trinta) linhas, efetivamente, escritas acerca do tema:

Há alguns anos, Edmar Aparecido Freitas, de 18 anos, entrou no colégio onde tinha estudado, em Taiúva (SP), e feriu oito pessoas com disparos de um revólver calibre 38. Em seguida, se matou. Obeso, ele havia passado a vida escolar sendo vítima de apelidos humilhantes e alvo de gargalhadas e sussurros pelos corredores. Atitude semelhante tiveram dois adolescentes norte-americanos na escola de Ensino Médio Columbine, no Colorado (EUA), em abril de 1999. Após matar 13 pessoas e deixar dezenas de feridos, eles também cometeram suicídio quando se viram cercados pela polícia. Assim como o garoto brasileiro, os jovens americanos eram ridicularizados pelos colegas.

“Esses meninos não quiseram atingir esse ou aquele estudante. O objetivo deles era matar a escola em que viveram momentos de profunda infelicidade e onde todos foram omissos ao seu sofrimento”, analisa o pediatra Aramis Lopes Neto, coordenador do Programa de Redução do Comportamento Agressivo entre Estudantes, desenvolvido pela ABRAPIA

Fonte – Revista Nova Escola

BULLYING – Brincadeiras que machucam a alma.

RASCUNHO: